que
ual
presidente da

cura pelo
ora tudo,

ada vez mais
se conectar e se
gentino Sergio
o oposto, pois
e que a pessoa
ncontro". Isso
uerem "perdê-
ntabilidade da
me jamais" se
a Bes. Fazer o
preocupação
ro - como ler
mpossível ou

prazer sexual
exagerado ao
smo, o abuso
ente entre os
s a todo o
ados pela
meios de
através dos
videoclipe e

ções, afirma
alemão: *"O*
ma objetos
sciência e a
rupção é um
der público,
anidade está
ro, por toda

lusão que
encial. Nós,
os e homens
evemos nos
mitir que o
Precisamos
municação,
nostrarmos
es, grupos
ecostais e
um espaço
s campos
m ideias
ue é mais

o papel na
ara viver?
sobre isto,

CCEPA
opinião
ÓRGÃO DO CENTRO CULTURAL ESPÍRITA DE PORTO ALEGRE

RUA BOTAFOGO 678 - PORTO ALEGRE-RS
CEP 90150-050 - FONE: (51) 3209 2811

ANO XIX - Nº 206
ABRIL - 2013

Uma tumultuada relação:

Religião x Direitos Humanos

A eleição do deputado e pastor evangélico Marco Feliciano para presidir a Comissão de Direitos Humanos e Minorias da Câmara Federal reacende, no Brasil, velhas polêmicas entre direitos civis e posições teológicas fundamentalistas.

Racista e homofóbico preside CDHM

Deputado federal eleito pelo Partido Social Cristão – PSC -, **Marco Feliciano** é também pastor da Igreja Assembleia de Deus. Recentemente guindado à presidência da Comissão de Direitos Humanos e Minorias da Câmara Federal, o pastor deputado vem recebendo de ativistas dos Direitos Humanos muitas críticas. Sua biografia registra episódios de manifestações explícitas de racismo e homofobia, sustentadas por suas convicções religiosas.

Marcos Feliciano postou, certa vez, em seu *twitter* que "os africanos descendem de ancestral amaldiçoado por Noé". Para ele, a maldição bíblica lançada por Noé a seu neto Canaã "respinga sobre o continente africano, daí a fome, pestes, doenças e guerras étnicas". Em outro *post*, diz que "a podridão dos sentimentos dos homoafetivos levam *(sic)* ao ódio, ao crime e à rejeição".

Tão logo conhecida a eleição de Marco Feliciano para presidir a Comissão de Direitos Humanos e Minorias, protestos passaram a acontecer, tornando fortemente tumultuadas as reuniões da Comissão, na Câmara dos Deputados. Inclusive, o Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil – CONIC – terminou por pedir o afastamento de Marco Feliciano da Comissão, em nota pública de repúdio a suas declarações racistas. Outras representações religiosas, no entanto, o têm apoiado, sob o argumento de que suas declarações estão perfeitamente respaldadas na Bíblia. O CONIC é composto por Igrejas cristãs mais tradicionais, como a Católica, a de Confissão Luterana e a Episcopal Anglicana do Brasil.

Enquanto isso, em Roma...

A eleição, dia 13 de março último, do cardeal argentino **Jorge Mario Bergoglio** como novo Papa, com o nome de **Francisco**, abre perspectivas de mudanças na Igreja Católica. Considerado um "conservador moderado", o novo pontífice assumiu concitando seus fiéis à retomada de valores morais ligados à doutrina cristã, mas nem sempre praticados por sua cúpula, tais como: o desapego de bens materiais, o perdão das ofensas, a tolerância e a fraternidade. Prega uma igreja pobre voltada, preferencialmente, para os pobres. Tais aspectos, se efetivamente assumidos, reaproximam a Cúria Romana da ala que defendeu a Teologia da Libertação, ostensivamente combatida pelos últimos chefes da Igreja. No campo específico dos direitos humanos, entretanto, subsistem dúvidas quanto à biografia do novo Papa. Ele é apontado por alguns biógrafos como tendo colaborado com as forças de repressão da ditadura militar em seu país. Tanto no Brasil como na Argentina, setores conservadores da Igreja prestigiaram as ditaduras militares, sob o argumento do combate ao comunismo. Já a Teologia da Libertação se caracterizou por uma forte ação contra a violação dos direitos humanos patrocinados pelos governos militares.

Presentemente, algumas práticas, como união ou casamento de pessoas do mesmo sexo, o uso de preservativos, a plena igualdade de direitos entre homens e mulheres, inclusive no seio da Igreja, a ampliação da licitude para algumas hipóteses de aborto, têm posto em confronto ativistas de direitos humanos e a Igreja Católica. Junto a esta, mas sempre em nível bem mais ostensivo, políticos ligados a igrejas evangélicas pentecostais e neopentecostais, e que experimentam grande avanço no país, assumem posições ultraconservadoras, graças ao espaço político conquistado. É nesse contexto que se insere o Pastor Marco Feliciano, Deputado Federal eleito para presidir a CDHM.

Nossa Opinião

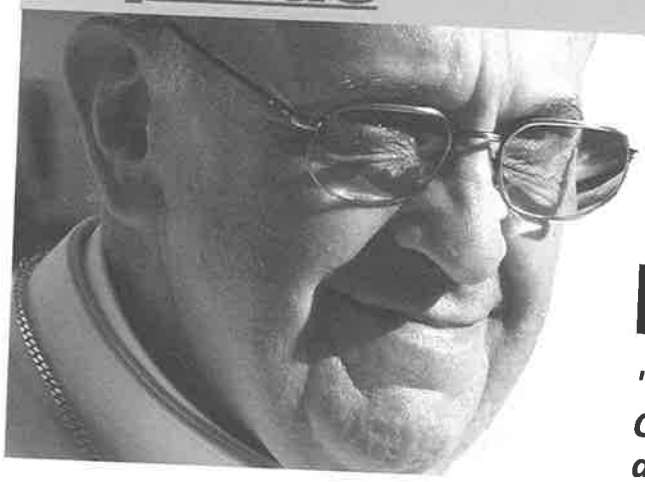
Onde devemos nos situar?

Valores bíblicos nem sempre combinam com direitos humanos. Ao contrário, foi sempre em nome daquilo que os religiosos classificaram como a palavra de Deus, que a Igreja, historicamente, discriminou mulheres e homossexuais, execrou etnias, provocou torturas e genocídios, assumiu claras posturas escravocratas, combateu a liberdade de pensamento e crença, condenou a separação entre Estado e Igreja, etc.

A Reforma Protestante se, de um lado, permitiu interpretações bíblicas mais livres, dando ambiente ao pluralismo religioso, por outro, abriu caminho para a formação de igrejas mais conservadoras e fundamentalistas. O fundamentalismo religioso, no atual cenário especialmente da América Latina, com destaque para o Brasil, medra e se desenvolve no seio de um amplo campo popular, onde o acesso à educação e ao esclarecimento político é ainda limitado e escasso. Aí, nascem e se reforçam lideranças políticas que se autodenominam representações de Deus. Nessa condição, e no vácuo de um fisiologismo político difícil de ser superado pelo Estado brasileiro, reeditam comportamentos diametralmente opostos a uma política de direitos humanos fundada em conceitos humanistas, conquistados, quase sempre, contra a religião.

A Igreja Católica, graças aos valores seculares e humanistas já assimilados no curso de sua longa e tumultuada história, aos poucos vai se adaptando à modernidade. Lideranças com níveis de cultura e de inserção político/social como o cardeal Bergoglio, agora guindado ao Papado, oferecem expectativas de mudanças em favor da plena aceitação e vigência de direitos humanos recém-emergentes e que combatem históricos preconceitos, alimentados pela fé religiosa.

De qualquer sorte, aqueles segmentos verdadeiramente progressistas, laicos e livre-pensadores, onde devem estar inseridos os espíritas, precisam se manter atentos para que retrocessos como os propostos pelo Deputado e Pastor Feliciano sejam, de fato, abortados. *(A Redação)*



Para além da Liturgia e do Pode

"Na religião o que há de real, essencial, necessário e eterno é o Cerimonial e a Liturgia - e o que há de artificial, de suplementar, de dispensável, de transitório é a Teologia e a Moral." - Eça de Queirós.

Fosse quem fosse, o escolhido como novo Papa, dentre os 119 cardeais participantes do conclave, naquele 13 de março, a multidão presente na Praça de São Pedro explodiria em aplausos, ao seu anúncio.

O aparecimento da fumaça branca na chaminé da Capela Sistina, em qualquer circunstância, encontra a massa em estado de quase êxtase. Gritos, choros, risos... Uma explosão de patéticas emoções é registrada, no momento em que o mais velho dos cardeais proclama "Habemus Papam", declinando, a seguir, o nome do eleito. A partir de então, seja ele quem for, merecerá o tratamento de "Santidade" e tudo o que em nome da fé disser, estará revestido de verdade, porque a infalibilidade o acompanhará na vida, até a morte ou até a uma eventual renúncia.

Assim foi e assim continua sendo numa sociedade movida pela espetacularização e que, segundo o pensador Wilson Garcia (leia sua crônica na última página desta edição), não sobrevive sem a presença de fortes signos icônicos. A Igreja sabe disso e, valendo-se da condição, historicamente construída, de administradora e guardiã do sagrado, utiliza-se largamente da simbologia, do fausto, do mistério e da pompa, em circunstâncias assim. Isso também é garantia de prestígio e de poder.

Desejará e conseguirá Francisco abrandar as pompas, reduzir o luxo, tornar mais simples a instituição que dirige?

Estaria o Papa Francisco disposto a quebrar essas tradições? Deseja mesmo, conforme sugerem algumas de suas primeiras atitudes como novo pontífice, abrandar as pompas, reduzir o luxo, tornar, enfim, mais simples a instituição que dirige? E, se realmente o quer, conseguirá? Não estarão esses signos e práticas de tal forma entranhados na alma da Igreja e de seus fiéis a ponto de tornar impossível sua remoção? Talvez sejam, em suas instâncias superiores, bem mais fortes as correntes desejosas da manutenção deste "status quo", em sentido contrário, pois, ao expresso desejo do novo chefe. Provavelmente, também a grande massa de fiéis prefira o luxo à pobreza, o mistério à verdade, a pompa à simplicidade. Entre nós, o carnavalesco Joãozinho Trinta celebrizou o conceito de que quem gosta de miséria é intelectual. Povo, dizia, gosta mesmo é de luxo. Valeria isso também para o autodenominado "povo de Deus"?

Todas essas questões interessam vivamente a nós, espíritas. Diversamente das igrejas e das religiões, buscamos uma espiritualidade sem ritos e liturgias, sem pompas nem sacerdotes, privilegiando a essência sobre a simbologia, o livre pensamento em vez do dogma. Reconhecemos que há, também na Igreja, setores com essa tendência. Mas até que ponto serão capazes de enfrentar todo o aparato histórico construído sob aquela pesada atmosfera? As instâncias de poder ali sobrepostas teriam levado o anterior Papa à renúncia, confessando-se sem forças para cumprir sua tarefa. Se para seu antecessor, o essencial estava na teologia e na disciplina institucional, Francisco demonstra privilegiar o exercício de virtudes como simplicidade e solidariedade.

Eça de Queirós pode ter sido demasiadamente cáustico ao afirmar ser a moral sempre secundária na religião que privilegiaria, ao contrário, o cerimonial e a liturgia. Não se duvida, entretan que pompa e poder tendem a sufocar a mensagem, tal como o faz com o trigo.

Só a História há de demonstrar a que norte Francisco p levar sua Igreja. Se sua política e os resultados concretos de ações contrariarem a afirmativa do autor de "O Crime do Amaro", a espiritualidade terá avançado sobre a religião. E espíritas, saudaremos esse avanço.

Opinião do leitor

Depois da tragédia (1)

Sobre a matéria de capa de *CCEPA-Opinião* de março, depoi tantas mensagens irracionais tentando dar a interpretação espír tragédia de Santa Maria, eu aguardava a criteriosa análise de vo Imaginei que não deixariam sem resposta. Bom texto, como sempre.

Eneida Barreto Pereira – Santos/SP

Depois da tragédia (2)

Todas as edições do jornal *"Opinião"* são muito instrutivas e b Mas, na edição de março, vocês se superaram.

As análises profundamente esclarecedoras sobre as causas tragédia de Santa Maria ajudam, e muito, na correta compreensão Doutrina Espírita, resgatando-a de interpretações equivocadas sob Lei de Causa e Efeito. No fundo, essas inconsistências refletem dogmas cristãos que aprisionam em culpas, tudo muito distante da lógica kardecista.

Foram também oportunas e sensatas, as considerações sobre o n Papa e o milenar cerimonial que o elegeu. Que venha o novo, não ape nas necessárias reformas morais, mas também nas antiquadas práti vaticanas. Um abraço grato por sempre aprender com vocês!

Nícia Cunha – Cuiabá/MT

Simplesmente, humano

Caro Medran, gostaria de parabenizá-lo pelo excelente artigo so a renúncia de Bento XVI ("Simplesmente, humano"), publicado jornal *Zero Hora* e que foi, também, editorial de *CCEPA Opinião* março. Aproveito para cumprimentar o Centro Cultural Espírita p ótima diagramação de seu blog – *www.ccepa.blogspot.com* .

Grato, igualmente, pela oportunidade de expor minhas reflexi (artigo A Crise da Civilização Atual) a um público tão especial e sele como o é o dos leitores deste jornal.

Gláucio Grijó – Brasília/D.F.

CCEPA Opinião
ORGÃO DO CENTRO CULTURAL ESPÍRITA DE PORTO ALEGRE
Departamento de Comunicação Social

Rua Botafogo 678 - Menino Deus- P. Alegre - RS
FONE: (51) 3209 2811 - CEP 90150-050
E-mail: ccepars@gmail.com

EDITOR CHEFE: Milton R. Medran Moreira
Jornalista - Reg. Prof. MTb3.352

CONSELHO EDITORIAL:
Maurice Herbert Jones
Salomão Jacob Benchaya
Rui Paulo Nazário de Oliveira
Neventon Vargas (João Pessoa - PB)

REVISÃO: Salomão J. Benchaya
SECRETÁRIA: Tereza San Martins Samá
FOTOGRAFIA: Milton L. Bittencourt
DIAGRAMAÇÃO & ARTE: M.H.Jones

EDITORA:
Imprensa Livre - Karla Viviane - DRT 83
Fone: 51 3249 7146
E-mail: imprensalivre@imprensalivre.ne

ASSINATURA
Envie o seu pedido de assinatura para o CCEPA, Rua Botafogo 678, Portoalegre RS, CEP 90150-050, acompanhado de um cheque nominal no valor de R$ 40,00 e receba por um ano este vibrante mensário, porta-voz do pensamento espírita dinâmico e inovador, cultivado no Centro Cultural Espírita de Porto Alegre.
Assinatura anual para o exterior US$ 40,00

AMÉRICA ESPÍRITA
BOLETIM INFORMATIVO DA CONFEDERAÇÃO ESPÍRITA PAN-AMERICANA
ANO XVI
Número 169
ABRIL/2013

A PALAVRA DA CEPA

Dante López
Presidente de la Confederación Espírita Panamericana

El Poder esta en el Servicio

En el mes de marzo, cuando dedicamos este artículo a la renuncia del Jefe de la Iglesia Católica pensé que el tema estaba terminado para nosotros, pero la sorpresiva designación de un Papa latinoamericano nos invita a volver sobre el particular, sobre todo porque desde sus primeras palabras su discurso asombró al mundo por su contenido social y progresista.

Millones de católicos en todo el mundo han renovado su esperanza en una Institución que los guíe hacia una espiritualidad más consistente con el momento que vive la Humanidad. Parece que la alta jerarquía de Iglesia Católica asumió lo que todos le pedían a gritos: una coherencia entre su responsabilidad moral y el uso que hace de su poder. Por eso encabecé esta columna con una frase pronunciada por el ahora Papa Francisco en su discurso.

Todavía son pequeñas señales pero las expectativas son grandes. Una institución poderosa que la mayoría del tiempo estuvo del lado de los poderosos tiene grandes posibilidades de mover sus influencias para orientar recursos humanos y económicos para erradicar el hambre y la ignorancia en el mundo. Claro que ese sería un primer paso pero si fuese así habría que celebrarlo, es sabido que la solidaridad es contagiosa y genera satisfacciones que estimulan a seguir.

Si a ello le agregamos un diálogo ecuménico con las demás religiones, en el sentido de reconocer como valiosos a los que piensan diferentes, avanzaríamos en el sentido de resolver los conflictos basados en los fanatismos religiosos, y fácilmente podrán aceptar a "los diferentes" que existen y que todavía no fueron aceptados.

Alguna vez escribí en esta columna que al hombre siempre le asustó lo "diferente" y le atrajo lo "igual" y que le gusta "pertenecer" y "excluir". En un tiempo ese lugar de "diferente" y por lo tanto "excluído" lo ocupó la mujer, también los hombres de raza negra, los hombres de razas aborígenes, los divorciados, los homosexuales, y antaño también les tocó a los católicos, luego a los judíos y en su momento a los espíritas.

En el artículo del mes pasado, desconociendo la identidad del nuevo Papa escribí: "Más tarde o más temprano las instituciones irán abriéndose a la evolución natural, tal vez por la fuerza de las circunstancias"

¿Es posible que quienes están dentro de esa institución milenaria hayan entendido que la humanidad está preparada para un salto hacia el verdadero humanismo, que deje de lado los mezquinos intereses corporativos para poner delante de todo al Ser Humano?

Si es así, como humanistas lo celebramos, si luego queda como un mero discurso habrá sido también un avance porque alguien se animó por lo menos a decirlo.

Como espíritas sabemos que todo es cuestión de tiempo, porque siempre lo mejor está por venir.

S.E.Casa da Prece – uma verdadeira casa de estudos

Informou **Homero Ward da Rosa**, Delegado da CEPA em Pelotas/RS (Brasil) e dirigente da Sociedade Espírita Casa da Prece: A tradicional instituição pelotense iniciou o ano letivo de 2013, com 22 Grupos de Estudos de Espiritismo. Ao todo, foram 194 inscritos que frequentarão regularmente os grupos, nas segundas e quintas-feiras de todas as semanas.

III Encontro Nacional da CEPABrasil

Ainda é tempo de inscrever-se no Encontro CEPABrasil

O **III Encontro Nacional da CEPABrasil** acontece de 30 de maio a 2 de junho, em Conde, na grande João Pessoa. Pela Internet, **Néventon Vargas** (foto), da Comissão Organizadora, distribuiu este comunicado:

"Prezados Companheiros - Temos extrema urgência que todos os interessados preencham a ficha de inscrição e a de reserva para participação do III Encontro Nacional da CEPA Brasil, ainda que os respectivos pagamentos sejam feitos posteriormente. Tal providência se faz necessária para que a Pousada Aruanã, local do evento, mantenha o bloqueio dos apartamentos. Salientamos que as pessoas que virão desacompanhadas precisam se inscrever e nos enviar e-mail manifestando o interesse em dividir o apartamento com outras pessoas do mesmo sexo".

Para inscrever-se ou reservar hospedagem, acesse o site: *http://livrepensarespirita.com.br/encontro2013/*

Ecos do Congresso da CEPA

Um evento para repercutir os temas do XXI Congresso Espírita Pan-Americano. Neste mês de abril, o **VIII Fórum Espírita do Livre-Pensar da Baixada Santista** vai se ocupar de temáticas discutidas no Congresso da CEPA de setembro do ano passado, em Santos/SP.

O Fórum acontece nos dias 17, 18 e 19 deste mês de abril, com a seguinte programação:

Dia 17 de abril – 20 horas

"As teorias reencarnacionistas na cultura oriental"- **Araci Negreiros Araújo** (Santos/SP)

"A teoria espírita da reencarnação" - **Mauro de Mesquita Spínola** (São Paulo/SP)

Local: Centro Espírita Beneficente Ângelo Prado (CEBAP) - Av. Almirante Tamandaré, 238 – Macuco – Santos/SP.

Coordenação: Jailson Lima de Mendonça

Dia 18 de abril - 20 horas

"Revisão bibliográfica sobre a terra em transição" - **Giovanni Bruno** (Campinas/SP).

"Análise da evolução do conceito de reencarnação ao longo das obras de Allan Kardec" - **Grupo de Pesquisa do Instituto Cultural Kardecista de Santos – ICKS** (Santos/SP)

Local: Fraternidade Espírita de Santos – Av. Afonso Pena, 176 – Embaré - Santos/SP.

Coordenação: José Luiz de Souza.

Dia 19 de abril – 20 horas.

"O esquecimento do passado segundo a doutrina espírita" - **Brutus Abel Fratuce Pimentel** (São José dos Campos/SP).

"A reencarnação como dispositivo de construção de autonomia (uma visão laica e livre-pensadora)" - **Ademar Arthur Chioro dos Reis** (Santos/SP).

Local: Centro Espírita Allan Kardec (CEAK) - R. Rio de Janeiro, 31 – Vila Belmiro – Santos/SP.

Coordenação: Regina Celi Pedron.

A realização do **VIII Fórum Espírita do Livre-Pensar da Baixada Santista** está a cargo das seguintes instituições espíritas, situadas na região: CE. Allan Kardec - CEB. Ângelo Prado – GE. León Denis (Guarujá) – Fraternidade Espírita de Santos – Instituto Cultural Kardecista de Santos - CE. Missionários da Luz – C.E.B. Amor Fraterno Universal.

CIMA/Caracas e Maracay realizam Seminários

Correspondência enviada por **Jon Aizpúrua**, Presidente nacional do Movimento de Cultura Espírita CIMA (Venezuela) a este boletim dá conta de dois importantes Seminários realizados pela instituição:

No dia 2 de março, ocorreu o "Seminario para la formación de presentadores de actos espíritas", com a participação de 42 membros de CIMA Caracas e Maracay. Na foto, **Miguel Angel**, quando recebia seu certificado de participação.

Em 9 de março, CIMA Caracas, em atendimento a critérios definidos pela CEPA, no último Congresso Pan-Americano, de Santos/SP, realizou-se, segundo Jon, um Seminário para "el análisis de Fortalezas, Oportunidades, Debilidades y Amenazas". O estudo, do qual participaram 27 membros de CIMA Caracas, e que foi coordenado por seu Diretor, **Alvaro La Torre**, é uma contribuição ao Plano Estratégico, ora em elaboração pelas instituições que compõem a Confederação Espírita Pan-Americana.

Notícia

Raúl e Alícia lançam novo livro em Rafaela

"Espíritus que han Partido – histor reflexiones acerca de la vida después muerte". Este é o título de um novo livro de **Ristorto** e **Raúl Drubich** que acaba de ser la em Rafaela (Argentina). Segundo informa autores, "el libro basado en la necesida estudiar y comprender el tema con una visión actualizada, inclu investigaciones más recientes y consta de tres historias de per que tuvieron una muerte a temprana edad, dos de las cuales fu evocados utilizando técnicas de Transcomunicación Instrum mediante las que se puede oír la voz del espíritu (o su pensami cuestión que se discute ampliamente en el trabajo)".

A obra inclui relatos mediúnicos obtidos logo que inicia processo de abandono do corpo físico e o ingresso no plano espir assim como a vida naquela dimensão através de comentários feito espíritos depois de quatro décadas do falecimento. Segundo, aind autores: "En toda la obra intentamos acercarnos a la comprensió los procesos de justicia y misericordia que subyacen a los dr humanos, promoviendo el progreso del espíritu, y el delicado cui que estas leyes superiores realizan en forma sutil y maravillosa s nuestras vidas, tanto en los momentos felices como dolorosos".

Raúl e Alicia integram a Sociedad Espiritismo Verdadero Rafaela, Argentina.

CEPABrasil no Conselho Nacional de Saúde

Saúde + 10 – Esse compromiss também é nosso

Nos meses de dezembro de 2012 e janeiro de 2013, em nom Associação Brasileira de Delegados e Amigos da CEP CEPABrasil, a Conselheira Nacional de Saúde **Sandra Regis** f entrega de um total de 1900 assinaturas coletadas por amig delegados da CEPA, em seus meios sociais, profissionais, grupos estudos espíritas e centros espíritas de diversos Estados do Brasil. abaixo-assinados visam a garantir a efetiva destinação de 10% receita nacional para a saúde pública, conforme determin Constituição Federal, mas que carece ainda de legisla complementar, eis que alguns dispositivos de lei já aprovada p Congresso Nacional foram vetados pela Presidência da República.

Na coleta de assinaturas promovida pelos organismos da CE no Brasil, as cidades que mais contribuíram foram: Pelotas (RS), S José do Rio Preto (SP) e São Paulo (capital). Os delegados CEPABrasil nessas cidades somaram 1400 assinaturas. Ou cidades que contribuíram com significativo número de assinatu através da CEPABrasil: Mirassol / SP, Guarulhos / SP, Santos/SP, S Bernardo do Campo / SP, Sumaré / SP, Antonina / PR. Porto Aleg RS e Recife / PE.

No momento em que encerrávamos esta edição, a campan tinha prosseguimento no Conselho Nacional de Saúde, onde CEPABrasil tem assento. Segundo informou Sandra Regis, a coleta assinaturas se encerraria em 31 de março. Até janeiro, o CNS já ha recebido cerca de 700 mil assinaturas.

AMÉRICA ESPÍRITA
BOLETIM INFORMATIVO DA CONFEDERAÇÃO ESPÍRITA PAN-AMERICANA

Editor: Milton R. Medran Moreira
Editor-assistente: Neventon Vargas
Diagramação e Arte: mhj

Redação:
Centro Cultural Espírita de P. Alegre
Rua Botafogo 678 - Porto Alegre-RS
CEP 90150-050 Fone:(51) 3209 2811
E-mail: ccepars@gmail.com

CEPA
CONFEDERACIÓN ESPÍRITA PANAMERICANA
www.cepainfo.org

Presidente: Dante López
lopezfly@arnet.com.ar
Secretario general: Raúl Drubich
rhdrubich@arnet.com.ar

Sociedad Espiritismo Verdadero
sevrafaela@arnetbiz.com.ar
Güemes, 255 - 2300 - Rafaela
Prov. Santa Fé - Argentina

Milton Medran Moreira

Opinião em tópicos

Deus nos livre!

Circulou na Internet, numa das listas de debates de que participo, um texto com o título de "Deus nos livre de um Brasil Evangélico". O artigo vinha assinado por Ricardo Gondim, um sujeito que eu não sabia quem era. Fui ao Google e fiquei sabendo: Trata-se de um ex-pastor evangélico, que, lá pelas tantas, resolveu deixar o movimento. O motivo da ruptura, segundo declarou na oportunidade, era que não admitia pertencer a "qualquer tradição, escola ou cânone" que cerceassem sua "capacidade de arrazoar", ou que lhe impusessem a "obediência servil". Dissera, ainda, que passaria a admitir unicamente "a consciência" como capaz de "chancelar" sua vida. Um ato de coragem para quem, até então, estivera engessado pelos dogmas bíblicos e aprisionado a algumas ideias retrógradas que seguem fazendo a cabeça de quantidade cada vez maior de gente, neste país já profetizado como "coração do mundo" e que está, mesmo, se transformando em "pátria dos evangélicos".

O Brasil evangélico

No artigo que agora caiu na rede, Gondim, já fora do movimento, diz ver com muita apreensão esse avanço evangélico no país. Pergunta: Como seriam, num Brasil evangélico, tratados um Ney Matogrosso, Caetano Veloso ou Maria Gadu? Que destino teriam poesias sensuais como "Carinhoso", de Pixinguinha, ou "Tatuagem", de Chico? Nas Universidades, teoriza o autor, seria proscrito Darwin, se proibiria a leitura de Nietzsche e de Derrida. A política, a exemplo do que já ocorre com a bancada evangélica, seria dominada pelo fisiologismo. A cultura morreria, porque manifestações folclóricas como a do bumba-meu-boi e do frevo não caberiam dentro do estado teocrático evangélico.

Vai passar...

Alguns companheiros debatedores fizeram comentários com o mesmo tipo de preocupação. Aqui no meu cantinho, fiquei quieto, mas pensei: Bobagem! Isso não vai acontecer no Brasil. O Ocidente cristão está imunizado contra o estado teocrático. A História não volta para trás, malgrado as iniciativas nesse sentido. Elas produzem efeito nas camadas mais carentes social e culturalmente, porque adotam um formato compatível com a sociedade de consumo. O apelo de que você aceita "Jesus como único Senhor e Salvador" e, a partir daí, a fortuna, o amor, o poder, a saúde e tudo o mais que deseja deste mundo lhe caem aos pés, tem se mostrado eficiente. Multidões são, assim, arrebanhadas. Ambiente ideal para políticos oportunistas.

Mas, isso vai passar. Há uma parte boa da sociedade, com forte poder de reação. É a que protesta, por exemplo, contra a eleição de um deputado pastor à presidência da Comissão de Direitos Humanos da Câmara Federal. Mas, esse marketing religioso tende a enfraquecer ao natural. Como dizia o velho Lincoln: "Pode-se enganar a todos por algum tempo; pode-se enganar alguns por todo o tempo; mas não se pode enganar a todos o tempo todo".

Laicismo e humanismo

O progresso das ideias e dos costumes é uma coisa avassaladora. Há uns 30 anos, quando passou a se intensificar essa onda pentecostalista no Brasil, as crentes andavam com saias pelas canelas e cabelos descendo à cintura. Agora, que as Igrejas comandam televisões e patrocinam grandes shows musicais, seus hábitos também se secularizam, tragados pela modernidade. A tendência da sociedade moderna, e, logo, do Estado, é a total laicização. Está aí o novo Papa dizendo, da sacada de seus aposentos: "Bom dia", "bom almoço", no lugar de "Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo". É a sociedade laica, e não as religiões, que pautam os costumes e o comportamento de nosso tempo. Se as religiões quiserem sobreviver, terão que se dobrar à laicidade dos costumes, das ideias, do discurso e também da moral. Esta se aprimora na medida em que se liberta do sagrado, da revelação, e é reconhecida como naturalmente humana e universalmente válida. É nesse contexto que uma espiritualidade fundada na razão e no livre-pensamento desbravará caminhos.

Espiritualistas livre-pensadores e humanistas, não temamos. O futuro nos pertence!

Notícias

CCEPA – 77 ANOS

Neste mês de abril, o **Centro Cultural Espírita de Porto Alegre** (ex-Sociedade Espírita Luz e Caridade) completa 77 anos de fundação.

Será uma oportunidade para quem quiser conhecer as origens, a história, as ideias e as transformações vividas por esse núcleo do pensamento espírita, fundado no ano de 1936, no tradicional bairro porto-alegrense do Menino Deus, onde até hoje está situado. Na noite de 19 de abril (sexta-feira), às 20h, uma mesa redonda, coordenada pelo presidente do CCEPA, **Milton Medran Moreira**, e da qual participarão seus mais antigos dirigentes, **Maurice Herbert Jones** e **Salomão Jacob Benchaya**, vai marcar o evento. O encontro é aberto a todos os interessados.

Além dos associados e colaboradores do CCEPA, já asseguraram presenças: **Dante López,** presidente da CEPA e esposa; **Gustavo Molfino** (3ºvice-presidente da CEPA); **Mauro de Mesquita Spínola** (2° vice-presidente); **Alcione Moreno** (presidente da CEPABrasil); e mais os delegados da CEPA: **Jacira Jacinto da Silva** (São Paulo), **Homero Ward da Rosa** e esposa (Pelotas), **José Budó** e esposa (Santa Maria) e **Margarida Nunes** (Florianópolis). Todos estarão participando, no sábado, dia 20, de uma reunião administrativa conjunta da CEPA e CEPABrasil, que terá por sede o Centro Cultural Espírita de Porto Alegre.

Atividades Públicas de abril e maio no CCEPA

Além da sessão comemorativa ao aniversário da instituição (dia 19, às 20h), o **Centro Cultural Espírita** realiza, no mês de abril, as seguintes atividades também abertas ao público:

Dia 1º - 20h30 – Conferência "Fenômenos Paranormais", a cargo de **Aureci Figueiredo Martins;**

Dia 17, 15h – Conferência "Espiritismo e Ciência", com **Salomão Jacob Benchaya**.

Segue aberto à participação de estudiosos do espiritismo, nas **sextas-feiras, às 15 horas**, o grupo formado para o Estudo Analítico de O Livro dos Espíritos, uma reflexão crítica e atualizada, coordenada por Salomão Benchaya, da principal obra de Allan Kardec.

No dia **6 de maio, às 20h30**, e também dia **15/5, às 15h**, você está convidado a assistir à conferência do **Prof. Moacir Costa de Araújo Lima** "Quântica, Espiritualidade e Saúde", no auditório do CCEPA, com sessões de autógrafos de seu livro que leva o mesmo nome.

A Notícia

FEB editará tradução - O Novo Testamento

Haroldo Dutra Dias, tradutor de "O Novo Testamento", obra lançada no ano de 2010 e esgotada, assinou contrato com a Federação Espírita Brasileira para cessão dos direitos autorais e patrimoniais da obra "O Novo Testamento (Evangelhos e Atos)", a qual será lançada pela Editora FEB na segunda quinzena do próximo mês de abril. A assinatura do documento, com Haroldo e o presidente interino da FEB Antonio Cesar Perri de Carvalho, ocorreu no último dia 16 de fevereiro durante reunião do Núcleo de Estudo e Pesquisa do Evangelho da FEB, do qual o tradutor é coordenador.

***Fonte**: http://www.febnet.org.br/blog/geral/pesquisas/nepe/feb-editara-traducao-o-novo-testamento/*

A Crônica

Crônica do Sagrado

WGarcia

*(**Wilson Garcia** é escritor e jornalista. Mestre em Comunicação e Mercado, Professor da Faculdade Maurício de Nassau, Recife, PE.)*

Sérgio mora em São Paulo, mas o vejo sempre pelo Skype... Ontem, achei-o um pouco desenxabido, daquele tipo que fica olhando para o lado como quem quer fugir de uma conversa mais franca.

Interessante, o virtual já se misturou com o real de tal maneira que as pessoas estão repetindo na imagem o comportamento que expressam no face-a-face e o virtual está tão *high definition* que se torna quase natural perceber essa nova realidade.

Sem me conter, indaguei: que há contigo?

Desculpou-se três vezes, antes de abrir-se. Estava decepcionado, pois acredita na mudança, na necessidade da mudança, no dever da mudança, no movimento que implica mudança já que a roda da evolução só gira para frente.

Não entendi, disse.

Enfim, desabafou: hoje li a notícia do fechamento pela FEB do contrato para a publicação da Bíblia. Isto é o fim de toda minha esperança de transformação no destino da velha instituição. No que devo acreditar, qual é o significado do novo se o novo repete o velho?

Ouvi-o por cerca de dez minutos, a desenrolar o seu imenso corolário de justificativas. E vi sua face tensa, triste, doída.

-Não precisa repetir-me os seus avisos, falou-me. Agora entendo.

Sérgio calou-se. Foi minha vez de falar.

O problema do novo é o novo. É difícil representá-lo, ser o porta-voz dele, encarná-lo. Onde está o novo? No espírito? Mas o espírito para ser o novo não pode ser apenas retórica e argumentos.

O problema do homem que se autoproclama representante do novo é deixar-se ver apenas em sua complexidade imagética: nos olhos, na face, na expressão corporal, detalhes do visível recortado iconicamente.

O discurso do homem-imagem pode ser o discurso da esperança, mas quando a realidade o confronta vê-se que a esperança dele não é a do homem novo. A imagem padece de conformidade com (ao negar) a realidade, e não a nega apen pelo conteúdo ilusório que lhe é próprio, mas pela ilus acrescida, deliberada, intencional.

O novo não é naturalmente inclusivo, não está nem parte por ser o novo. Sua inclusão se dá pela ação que deco da convicção firmada. O discurso é a promessa, que a imag incorpora magistralmente, e muito mais no cotidia tecnológico de nosso tempo.

Quando o homem-imagem-discurso descobre o pra da fantasia e a espetacularização o projeta socialmen apodera-se da ilusão imagética para aumentar o fascínio outro, alimentando-a com a retórica do novo, da mudan infundindo no outro a falsa esperança.

É por isso que o homem-imagem não pode ma prescindir desse signo icônico. Sem ele, ver-se-ia despido, n transparente e nem sempre o nu é arte.

Há duas maneiras de interpretar a imagem: uma ma segura e muito difícil, decorre da análise semiótica e para s realizada exige especialização; outra, mais fácil e tambe mais dolorosa, chega-nos pelos veios pedregosos da desilusã É quando a realidade contorna a imagem e se mostra em su própria nudez.

O homem-imagem sabe que está sempre em perig pois participa de um jogo onde a imagem persegue a realidad e a realidade só se deixa aprisionar em seus nacos mutáve Quando um flagrante do real é registrado, no instante seguin a realidade já não é mais aquela.

A imagem sobrevive na duração, a realidade existe par além do tempo. A primeira resulta intencional, a segunda est acima de qualquer suspeita.

Quando, pois, o homem-imagem, apesar d comprometido na origem com o novo, age para manter o velh como a FEB ao propor-se a editar a Bíblia, meu caro Sérgio, que deixa à mostra? A impossibilidade de dominar a realidade.

Ah, não se esqueça de uma coisa: a ilusão é element intrínseco à imagem e não à realidade.